

INICIATIVA 9 – FAZENDO VISÍVEL O INVISÍVEL

1. HISTÓRICO DO PROJETO

- A. País: México
- B. Nome do Proponente: Leticia Muñoz Cruz
- C. Nome da proposta: Haciendo visible lo visible -
- D. Integrantes da equipe:
 - i. Helten Especialistas em Acústica – **especialistas em engenharia acústica**
 - ii. Scorza ICJ – **associação civil focada nos direitos das pessoas com incapacidades**
 - iii. Instituto de Atención a Personas con Discapacidad CDMX
 - iv. Subsecretaria de Desarrollo Politico Edo Mex
 - v. Fundación K7

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O sistema público de saúde do México é muito reduzido em comparação com a iniciativa privada. Muitos hospitais tiveram de ser construídos do zero, durante a pandemia, e havia uma forte insuficiência de médicos. O sistema público existe, mas, vale ressaltar, há muita precariedade. Nesse período, centros de exposição, estádios e locais de evento foram adaptados para atender a toda a demanda proporcionada pela covid-19.

3. POPULAÇÃO FOCO DA CAPACITAÇÃO

A população foco desta capacitação foi o governo, sendo, inicialmente, capacitadas 100 pessoas, que capacitaram mais 500 pessoas na área da saúde, especialmente no atendimento em hospitais (prontos-socorros e emergências), com o intuito de possibilitar a comunicação entre os profissionais e as pessoas com incapacidade. O público alvo da capacitação residia no território nacional do México.

4. GRUPOS EM SITUAÇÃO DA VULNERABILIDADE FOCO DA INICIATIVA

- A. Pessoas com incapacidade intelectual que apresentam situação de vulnerabilidade e exclusão social.
- B. Pessoas com incapacidade auditiva que apresentam situação de vulnerabilidade e exclusão social.

5. OBJETIVO GERAL

Diminuir as barreiras de comunicação em crianças, jovens e pessoas com necessidades especiais que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social por apresentar deficiência auditiva e intelectual.

6. OBJETIVO ESPECÍFICOS

- A. Ajudar o Instituto de Atención para pessoas com incapacidade na cdmx para fortalecer atividades, oficinas de capacitação e criação de materiais para diminuir as barreiras de comunicação nas pessoas com incapacidade intelectual e auditiva.
- B. Ajudar a Secretaria de Desenvolvimento Político do EDO MEX para fortalecer atividades, oficinas de capacitação e criação de materiais para diminuir as barreiras de comunicação nas pessoas com incapacidade intelectual e auditiva.

7. METODOLOGIA UTILIZADA NA CAPACITAÇÃO

- A. Capacitação baseada na distribuição de materiais e cursos de desenvolvimento.
- B. Ações de capacitação
 - i. Dentre as ações de capacitação realizadas estão o desenvolvimento de materiais, tradução das sugestões da Guia, confecção de pictogramas e cursos online para aplicação dos conteúdos da Guia. Os cursos ocorreram das 11h às 15h e ocorriam 4 capacitações por semana, sendo duas durante e duas no final de semana.
- C. Ferramentas de capacitação
 - i. Identificou-se um aplicativo de tradução de linguagem de sinais que está sendo oferecido em pequenos grupos.
- D. Recursos de TI utilizados na capacitação
 - i. Aplicativo de tradução de língua de sinais
 - ii. Meio virtual para as capacitações em formato de curso
- E. Meios de divulgação utilizados na capacitação
 - i. Redes sociais de escolha da comunicação social do projeto.
 - ii. Comunicação social desenvolvida juntamente com o governo, através de folders impressos.

8. MATERIAL/CONTEÚDO PRODUZIDO (PERMANENTE E TEMPORÁRIO)

- A. Produtos entregues
 - i. Tradução da Guia da OPAS
 - ii. Cursos de capacitação
 - i. Aplicativo de tradução de texto, oral e língua de sinais.

B. Critérios de avaliação dos resultados obtidos

- i. Não houve critérios de avaliação dos resultados obtidos.

C. Quantificação dos resultados

- i. Cerca de 500 pessoas capacitadas
- ii. Cerca de 100 cursos de capacitação realizados, abrangendo diversas localizações do México em mais de seis meses.

9. REPLICABILIDADE DA INICIATIVA

Esta iniciativa ajudou na sensibilização do poder público em pensar na inclusão das incapacidades-alvo do projeto em suas políticas.

10. INOVAÇÕES

O próprio projeto é uma inovação, já que no México não há muitas políticas públicas voltadas às pessoas com incapacidades, segundo informado em entrevista com a coordenadora do projeto, Letícia.

11. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- A. Os melhores resultados do projeto foram com os deficientes auditivos, mas não com os outros grupos de incapacidades (psicossocial ou intelectual). O conselho, formado pelas associações fundadoras do projeto, a Fundación K7 e a SCORZA ICJ, juntamente com o governo ajudaram a incluir os demais grupos de incapacitados.
- B. A evolução do aplicativo é de que seja um tradutor com maior complexidade para as pessoas que tenham incapacidade auditiva ou intelectual.
- C. A parceria com as outras associações e o governo foi o principal fator que ajudou na realização do projeto e em seus resultados.

12. FACILITADORES

- A. O primeiro facilitador foi o conselho formado pela K7 e pela Scorza ICJ, que ajudou a conectar os profissionais e as pessoas vulneráveis;
- B. Os voluntários vindos de três universidades do México: a Universidad Tecnológico del Estado de México, La Universidad Latinoamericana, e a Universidad Autónoma de Centro América (UACA), que auxiliaram o trabalho;
- C. Os engenheiros que desenvolveram o aplicativo;
- D. O exército que participou ativamente no combate à pandemia, no que tange ao apoio a secretaria de saúde em questões operacionais para a assistência na saúde e na capacitação, como forma de mitigar o impacto da baixíssima quantidade de médicos.

13. BARREIRAS E DESAFIOS

- A. Desconhecimento das incapacidades e condições médicas;
- B. Escassez de intérpretes de língua de sinais;
- C. Falta de diversidade da língua de sinais;
- D. Desconhecimento de sistemas alternativos de comunicação;
- E. Falta de adequação de instalações para menores de idade e portadores de nanismo;
- F. Necessidade de adaptação do aplicativo para as condições médicas de todos os envolvidos;
- G. Impossibilidade de fazer encontros presenciais: as capacitações online enfrentaram deságios como a queda de energia causada por questões naturais, queda de internet e sobrecarga da rede.

14. RECOMENDAÇÕES

- A. À OPAS: recomenda-se uma lei dirigida aos cachorros de serviço e assistência nacional (segundo levantado na entrevista, não há leis que regulamentem essa questão e muita fraude ocorre com a venda de cães para serviço de assistência para pessoas visualmente incapacitadas).
- B. Aprendizados obtidos
 - i. Com o projeto, os participantes aprenderam a traduzir a Guia, a fim de torna-la mais inclusiva;
 - ii. Os participantes se sensibilizaram com as dificuldades que as pessoas com incapacidades possuem.